



Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes
Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

PRINCIPAIS PROPOSTAS POLÍTICAS DA COMISSÃO EUROPEIA PARA OS DIRIGENTES DA UE

Os dirigentes são convidados a debater e dar uma orientação estratégica sobre as seguintes **seis principais propostas políticas** da Comissão Europeia, sem prejuízo da decisão final sobre o próximo Quadro Financeiro Plurianual:

1. promover o **programa Erasmus+** em todas as categorias de pessoas que já abrange (alunos, estudantes, estagiários, aprendizes e professores), com o objetivo de duplicar o número de participantes e chegar aos aprendentes oriundos de meios desfavorecidos até 2025;
2. trabalhar sobre a **Recomendação do Conselho relativa à melhoria da aprendizagem das línguas na Europa**, que define um índice de referência para que até 2025 todos os jovens europeus que concluem o ensino secundário superior tenham um bom conhecimento de duas línguas para além da língua materna;
3. trabalhar sobre uma **Recomendação do Conselho sobre o reconhecimento mútuo dos diplomas do ensino superior, do ensino secundário e dos períodos de estudo no estrangeiro**. Tal pode ser acompanhado por um novo processo com base na experiência adquirida com os regimes de cooperação existentes para facilitar o reconhecimento e reforçar a validação transfronteiras dos certificados da formação e aprendizagem ao longo da vida («Processo Sorbonne»);
4. reforçar a capacidade de financiamento do **Mecanismo de Garantia para os Setores Culturais e Criativos** até 2020 para permitir aos bancos e outras instituições financeiras de um número alargado de países aumentarem significativamente o financiamento de pequenas e médias empresas dos setores culturais e criativos;
5. trabalhar em prol de umas universidades verdadeiramente europeias capazes de trabalhar em rede e colaborar sem discontinuidades para além das fronteiras e competir a nível internacional, incluindo mediante a **criação de uma Escola de Governança Europeia e Transnacional** (com sede no Instituto Universitário Europeu de Florença, Itália);
6. reforçar a dimensão europeia da **Euronews**.